

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Setembro de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL
INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **SETEMBRO** de 2011 passou para **R\$ 550,58**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **0,63%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 547,15**, correspondendo a um incremento absoluto de **R\$ 3,43, ante R\$ 7,49** do mês anterior.

Em setembro de 2011, o custo com alimentos cresceu 1,09% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 439,53 para R\$ 444,31 e contribuindo com 0,87 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou redução de -1,26%, passando de R\$ 107,62 para R\$ 106,27 com contribuição negativa de -0,25 p.p.

No mês de setembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 22 aumentaram de preço, representando 46,8% dos produtos (contra 55,3% do mês anterior), 23 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,90 pontos percentuais para o aumento do custo da

Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,27 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta, no mês de setembro de 2011, encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Açúcar Cristal, com variação no seu preço de 13,96%; sabonete, 26,33%; Salame, 6,84%; Batata-inglesa, 33,85%; e Maçã, com variação no seu preço de 22,07%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,658 ponto percentual, em setembro de 2011, contra 1,508 p.p do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos produtos Alimentares e um ao grupo de Higiene Pessoal.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de setembro de 2011

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Agosto de 2011	Setembro de 2011		
Contribuição Positiva					1,658
Açúcar Cristal	5 Kg	10,13	11,54	13,96	0,507
Sabonete	90 g	0,92	1,16	26,33	0,308
Salame	Kg	25,01	26,73	6,84	0,306
Batata-inglesa	Kg	1,04	1,39	33,85	0,268
Maçã	Kg	2,69	3,29	22,07	0,268
Contribuição Negativa					-1,154
Pãezinhos (Cacatinhos)	50g	0,32	0,30	-6,99	-0,353
Salsichão	Kg	9,18	7,60	-17,29	-0,218
Alface	pé	1,55	1,33	-14,21	-0,217
Papel Higiênico	4 rolos	4,32	3,91	-9,54	-0,184
Coxa de frango	Kg	8,30	7,22	-12,92	-0,182

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

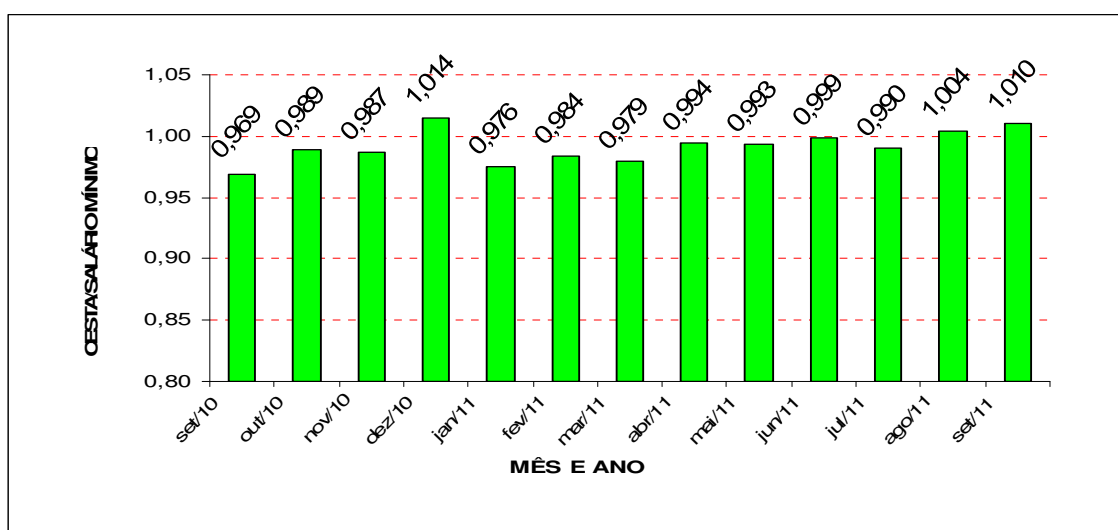
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,154 p.p, em setembro, contra -0,862 p.p. do mês anterior, sendo

quatro pertencentes ao grupo da Alimentação e um ao grupo de Higiene Pessoal. O Pãozinho aparece com variação negativa no seu preço de -6,99% no mês de setembro de 2011 ante o mês anterior; Salsichão registrou queda de -17,29%; Alface, com redução de -14,21%; Papel Higiênico com variação negativa de -9,54%; e Coxa de Frango, com -12,92%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul, de setembro de 2010 a setembro de 2011. Com a elevação nominal de 5,88% do salário mínimo verificada em janeiro de 2011, quando passou de R\$ 510,00 para R\$ 540,00, houve, portanto, um aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,014 em dezembro de 2010 para 0,976 no mês de janeiro de 2011, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 3,75%. Por sua vez, o salário para o corrente mês, fixado em R\$ 545,00, indica um ganho real em relação a dezembro de 2010 de aproximadamente 0,40%, ante 1,02% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de setembro de 2010 a setembro de 2011



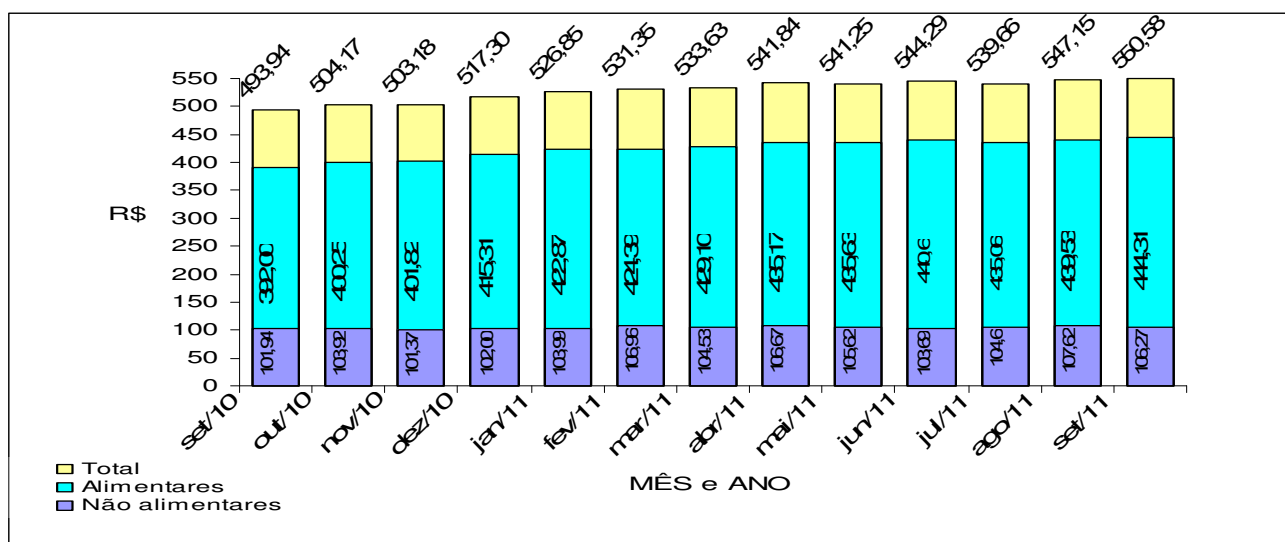
Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,979 em março do corrente ano, quando o salário foi fixado em R\$ 545,00, para 1,010 no corrente mês, representando uma perda real do salário de aproximadamente -3,18%, contra -2,53% do mês anterior. Já em doze meses, a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,969 em setembro de 2010 para 1,010,

indicando uma perda real do salário de aproximadamente -4,31%, ante -6,24% do mês anterior.

3 Análise da evolução do custo da cesta

O incremento da Cesta Básica de Caxias do Sul no corrente ano é de 6,43%, ante 5,77% do mês anterior. Nesses primeiros nove meses, o custo da Cesta apresentou crescimento médio mensal de 0,70%, passando de R\$ 517,30 em dezembro de 2010 para R\$ 550,58 no corrente mês, mostrando aumento absoluto de R\$ 33,28. Nesse período, o grupo dos produtos alimentares sofreu incremento de 6,98%, tendo contribuído com 5,61 p.p. para o aumento da Cesta, enquanto o custo do grupo dos produtos Não Alimentares cresceu 4,18% com contribuição de 0,83 p.p., destacando-se os produtos de Higiene pessoal; aumento de 9,10% e contribuição de 0,54 p.p.; e Cigarro com 6,51% de aumento e 0,33 p.p. de contribuição com ilustram as figuras 2 e 3

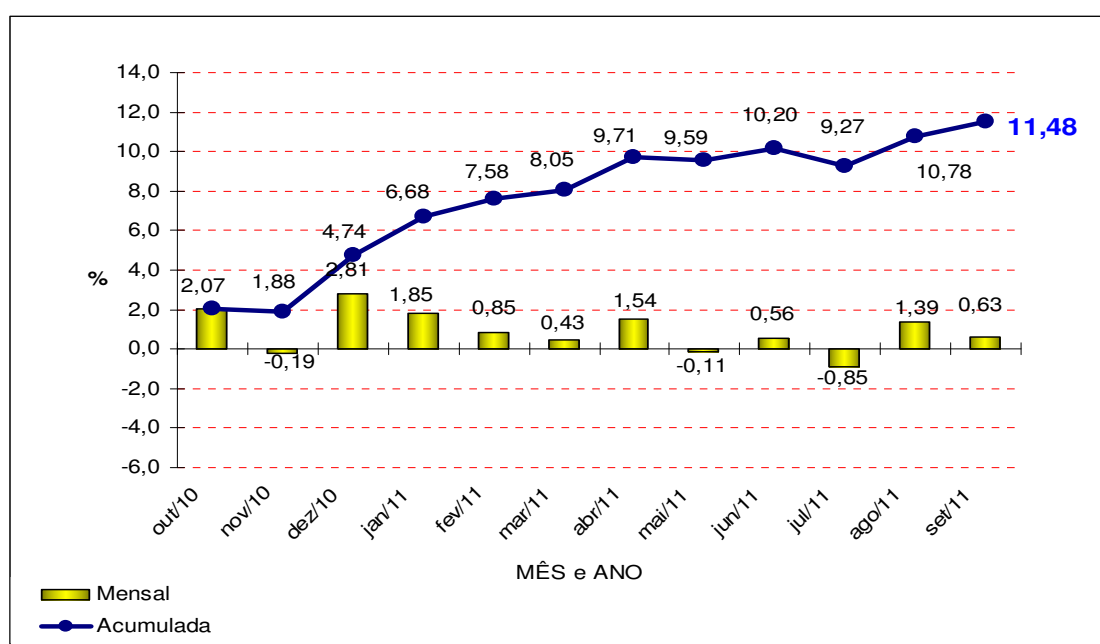
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de setembro de 2010 a setembro de 2011



Em doze meses, a Cesta apresentou crescimento de 11,48%, contra 13,53% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,91%, ante 1,06% de agosto. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais apresentou aumento em doze meses, com variação de 13,34% (média de 1,05% ao mês) e com uma contribuição de, com 10,59 p.p, contra 12,26

p.p. do mês anterior. Enquanto, o custo dos produtos Não Alimentares, mostrou uma elevação de 4,25%, ou média de 0,35% ao mês. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo aumento médio de 7,80% dos preços dos produtos de Higiene Pessoal, com contribuição de 0,49%. Por sua vez, o preço médio dos produtos de Higiene Doméstica apresentou um incremento de 2,28%, contribuindo com 0,04 p.p., e o Cigarro aumentou 6,51%, tendo contribuído positivamente com 0,35 p.p. para o incremento da Cesta no período de doze meses.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de outubro de 2010 a setembro de 2011



Por fim, destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou fortes oscilações ao longo do ano de 2011. Isso se deve basicamente a problemas climáticos como muitas chuvas e inverno rigoroso que acabou afetando a oferta, sobretudo, dos produtos da categoria hortigranjeiros.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado,

refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.